

Controladora da Parmalat, LBR entra com pedido de recuperação judicial

Com dívidas de R\$ 1 bilhão, a Lácteos Brasil (LBR), controladora da Parmalat e de outras nove marcas de laticínios no Brasil, entrou com pedido de recuperação judicial nesta sexta-feira. De acordo com as informações do *UOL*, a empresa também anunciou mudanças na sua direção. O executivo Rami Goldfjn assume a presidência-executiva no lugar de Marcos Pvoa. O responsável pela reestruturação financeira será o novo diretor-presidente, Nelson Bastos.

O objetivo da recuperação judicial é evitar a falência e possibilitar a recuperação financeira da empresa, ao permitir que ela possa apresentar, em juízo, propostas de pagamento aos credores.

A LBR foi criada em 2010, a partir da fusão das empresas Bom Gosto e LeitBom, e se transformou no maior fabricante de laticínios do país. À época, a operação contou com investimentos superiores a R\$ 2 bilhões — sendo R\$ 700 milhões só do BNDES, um dos principais credores — além da GP Investments e de acionistas do fundo Laep, que controla a marca Parmalat no Brasil.

Citando urgência em obter recursos diante da situação financeira da sociedade, a Laep aprovou uma emissão de ações no final de janeiro. O fundo também havia alertado sobre a possibilidade de ficar com o patrimônio líquido negativo se o BNDES reduzisse a avaliação da LBR.

A LBR produz mais de 2 bilhões de litros de leite por ano, emprega cerca de 5 mil funcionários e conta com uma cadeia de 56 mil produtores de leite espalhados pelo país. Entre as marcas controladas pela LBR estão também a Poços de Caldas, Bom Gosto, Líder, LeitBom e Ibituruna.

Date Created

15/02/2013